

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

Sorocaba – SP

Examinamos a demonstração financeira **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA** em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 1, O convênio foi assinado em 15 de julho de 2013, conseqüentemente as receitas e despesas dessa filial contemplam o período de agosto a dezembro de 2013.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais**

ATIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		50	70.648
Aplicações Financeiras - sem restrição	03	1.276.382	424.020
Convênios a receber		85.153	-
Adiantamentos		47.098	10.073
Estoques		613.670	437.360
Outros ativos circulantes		11.601	12.160
Total do ativo circulante		<u>2.033.954</u>	<u>954.261</u>
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado Líquido	04	<u>1.074.870</u>	<u>1.156.052</u>
Total do ativo circulante		<u>1.074.870</u>	<u>1.156.052</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.108.824</u>	<u>2.110.313</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores		275.158	201.855
Obrigações sociais e fiscais		178.385	137.513
Provisão de férias e encargos		495.767	227.712
Empréstimos filiais		-	1.844.660
Projetos a executar		85.153	-
Outros passivos circulantes		56.589	14.883
Total do passivo circulante		<u>1.091.052</u>	<u>2.426.623</u>
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		2.017.772	(316.310)
Total do patrimônio líquido		<u>2.017.772</u>	<u>(316.310)</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		<u>3.108.824</u>	<u>2.110.313</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

Demonstração do resultado
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais

	Nota	2014	2013 (período de agosto a dezembro) (1)
<u>RECEITAS</u>			
Contrato de Convênio	06	28.994.762	6.998.133
Total Receita		<u>28.994.762</u>	<u>6.998.133</u>
CUSTOS OPERACIONAIS			
Custos dos serviços prestados		(23.230.265)	(6.086.145)
Receita operacional líquida		<u>5.764.497</u>	<u>911.988</u>
<u>DESPESAS</u>			
Administrativas e gerais		(733.134)	(939.330)
Serviços de terceiros		(2.419.533)	(14.700)
Manutenção	05	(359.174)	(1.484.182)
Total das despesas		<u>(3.511.841)</u>	<u>(2.438.212)</u>
Superávit/(déficit) operacional		<u>2.252.656</u>	<u>(1.526.224)</u>
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Doações		103	-
Resultado financeiro líquido		41.270	15.059
Total das receitas/(despesas) operacionais		<u>41.373</u>	<u>15.059</u>
Superávit/(Déficit) do exercício		<u>2.294.028</u>	<u>(1.511.165)</u>

(1) Para efeito de comparabilidade os valores apresentados no exercício de 2013 são decorrentes de agosto a dezembro em função do início das atividades da unidade. O exercício de 2014 apresenta a movimentação de janeiro a dezembro.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais**

	Patrimônio líquido	Outras Reservas	Superávit/(déficit) acumulado	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	-	-	-	-
Transferência de Patrimônio Líquido	1.194.855			1.194.855
Déficit do exercício			(1.511.165)	(1.511.165)
Transferência de déficit com restrição				
Transferência de déficit sem restrição	(1.511.165)		1.511.165	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	(316.310)	-	-	(316.310)
Transferência de Patrimônio Líquido	46.376			46.376
Baixa patrimonial	(6.322)			(6.322)
Superávit do exercício			2.294.028	2.294.028
Transferência de superávit sem restrição	2.294.028		(2.294.028)	
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.017.772	-	-	2.017.772

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Demonstração condensada de fluxo de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais**

	2014	2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do período	2.294.028	(1.511.165)
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	121.236	38.803
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	6.322	
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(852.362)	(424.020)
Convênios a receber	(85.153)	
Adiantamentos	(37.025)	(10.073)
Estoques	(176.310)	(437.360)
Outros ativos	559	(12.160)
Aumento (redução) do passivo		
Fornecedores	73.303	201.855
Obrigações sociais e fiscais	40.872	137.513
Provisão de férias e encargos	268.055	227.712
Outros passivos	(1.717.801)	1.859.543
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	(64.276)	70.648
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado	(46.376)	(1.194.855)
Transferência patrimônio (matriz para filial)	40.054	1.194.855
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(6.322)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(70.598)	70.648
Caixa e equivalentes no início do período	70.648	0
Caixa e equivalentes no fim do período	50	70.648
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	(70.598)	70.648

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013
Em Reais**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco de Olhos de Sorocaba portador do CNPJ n.º 50.795.566/0001-25 qualificada como Organização Social de Saúde é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecido juridicamente de Utilização Pública Estadual pelo Decreto n.º 6.670, publicado no D.O.E. de 28/03/1990. O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Banco de Olhos de Sorocaba tem como objeto a implantação, estruturação, operacionalização e gerenciamento da Unidade Pré-Hospitalar - UPH Zona Leste Sorocaba. O convênio foi assinado em 15 de julho de 2013, com vigência de 18 (dezoito) meses a contar da data de sua assinatura, podendo ser renovado desde que haja parecer favorável da Comissão de Avaliação e Acompanhamento, até o limite de 36 (trinta e seis) meses.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

A demonstração de resultado para fins de comparabilidade demonstram valores registrados no exercício de 2013 a partir de agosto de 2013 período que iniciou a operacionalização da filial UPH - Zona Leste..

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Estoques

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

Ativo Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2014.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2014	2013
Aplicações em fundos de investimentos	1.276.382	424.020
Total	1.276.282	424.020

4. IMOBILIZADO

Os valores registrados como imobilizado foram transferidos da Matriz para a filial (UPH - Leste), enquanto da vigência do contrato, conseqüentemente os valores foram contabilizados diretamente no grupo "imobilizado" e a contra-partida no "patrimônio líquido" considerado como transferência de patrimônio.

5. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 foram aplicados valores para manutenção predial principalmente na estruturação e operacionalização, conforme abaixo:

	2014	2013
Conservação predial	291.841	346.785
Infraestrutura	-	787.674
Suporte operacional	-	187.082
Climatização	-	150.889
Outros	67.333	11.752
Total	<u>359.174</u>	<u>1.484.182</u>

6. CONTRATOS DE CONVÊNIOS

Durante os exercícios de 2014 e de 2013 a entidade recebeu subsídios através de Contrato de Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Sorocaba cujos valores contabilizados em receita:

	2014	2013
Contrato de Convênio – Pré-fixado	19.128.382	6.193.922
Contrato de Convênio - Pós –fixado	4.586.379	804.211
Recursos Tesouro Municipal	5.280.000	-
Total	<u>28.994.762</u>	<u>6.998.133</u>

7. EXECUÇÃO DO CONVÊNIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2014

Compet.	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/14	24.000	37.399	155,83%
fev/14	24.000	35.822	149,26%
mar/14	24.000	41.916	174,65%
abr/14	24.000	42.027	175,11%
mai/14	24.000	43.188	179,95%
jun/14	24.000	44.687	186,20%
jul/14	30.000	44.683	148,94%
ago/14	30.000	46.828	156,09%
set/14	30.000	45.956	153,19%
out/14	30.000	44.838	149,46%
nov/14	30.000	40.631	135,44%
dez/14	30.000	39.605	132,02%
TOTAIS	324.000	507.580	156,66%

Relatório de Produção do Contrato de Convênio 2013.

Compet.	Nº Atendimentos Total Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado	Nº Atendimentos Previstos	Nº Atendimentos Realizados	% Realizado x Contratado
jul/13	-	-	-	-	-	-
ago/13	3.256	4.267	131,05%	1.740	4.267	245,23%
set/13	24.643	23.010	93,37%	18.000	23.010	127,83%
out/13	24.643	24.903	101,06%	18.000	24.903	138,35%
nov/13	24.643	29.005	117,70%	18.000	29.005	161,14%
dez/13	24.643	28.395	115,23%	18.000	28.395	157,75%
TOTAIS	101.828	109.580	107,61%	73.740	109.580	148,60%

8. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Atenção Médica	Clinico Geral	9.799	9.239	10.568	10.471	11.303	10.848	10.508	11.375	11.296	11.655	10.829	11.042	128.933
	Pediatria	1.953	2.087	2.875	3.596	4.417	3.832	2.935	4.013	3.883	4.057	3.573	2.998	40.219
	Especializada	1.338	1.299	1.378	1.365	763	2.638	3.251	2.627	2.202	1.236	1.572	930	20.599
	Ortopedia	5.334	5.077	6.050	5.539	5.528	5.342	5.849	5.620	6.002	6.174	5.866	5.492	67.873
	TOTAL MEDICAS	18.424	17.702	20.871	20.971	22.011	22.660	22.543	23.635	23.383	23.122	21.840	20.462	257.624
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.441	17.622	20.494	20.488	20.633	21.501	21.649	22.592	22.008	21.101	18.233	18.483	243.245
	Farmaceutico	25	21	20	23	22	20	20	24	20	21	21	21	258
	Assistente Social	80	91	50	59	59	40	52	70	58	102	50	133	844
	Odontologico	429	386	481	486	463	466	419	507	487	492	487	506	5.609
	TOTAL NÃO MEDICAS	18.975	18.120	21.045	21.056	21.177	22.027	22.140	23.193	22.573	21.716	18.791	19.143	249.956
Procedimento	Proc. Odontologico	626	511	793	853	849	841	856	917	923	1.006	1.030	1.110	10.315
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.035	2.760	2.786	2.601	2.517	3.115	3.170	3.215	3.193	2.778	2.560	2.792	34.522
	Coletas em geral	5.813	5.688	6.130	5.117	5.189	5.039	5.016	5.009	5.235	5.227	5.451	5.235	64.149
	Atendimentos	25.616	22.747	27.101	25.935	27.846	25.623	25.574	28.082	27.038	27.917	26.390	26.224	316.093
	TOTAL PROC. ENFERMAGEM	34.464	31.195	36.017	33.653	35.552	33.777	33.760	36.306	35.466	35.922	34.401	34.251	414.764
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	452	445	500	448	467	410	464	496	523	580	489	669	5.943
	Retirada de corpo estranho	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
	Biopsias	0	0	0	0	0	3	3	1	4	3	7	9	30
	Reconstruções, ressecções	0	0	0	0	32	50	0	8	12	7	10	5	124
	TOTAL CIRURGIA AMB.	466	445	500	448	499	463	467	505	539	590	506	683	6.111

SADT	Hematologicos e hemostasia	10.711	8.681	11.754	11.109	11.842	10.718	11.094	3.384	3.300	3.406	3.576	3.505	93.080
	Sorologicos e imonologicos	850	2.695	1.124	1.239	1.413	1.365	1.454	1.679	1.817	1.748	1.935	1.674	18.993
	Radiologia	5.540	5.155	6.508	7.729	8.387	8.776	7.449	8.345	8.215	8.287	7.077	6.634	88.102
	Oftalmologia	2.660	2.540	2.750	2.702	1.426	4.968	5.789	5.151	4.296	2.424	2.684	1.806	39.196
	Eletrocardiograma	607	563	721	830	861	666	680	821	759	709	764	704	8.685
	TOTAL SADT	20.368	19.634	22.857	23.609	23.929	26.493	26.466	19.380	18.387	16.574	16.036	14.323	248.056
	TOTAL GERAL	93.323	87.607	102.083	100.590	104.017	106.261	106.232	103.936	101.271	98.930	92.604	89.972	1.186.826

9. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- a instituição é regida pela Constituição Federal;
- a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

10. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantem a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

11. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, previsto no artigo 12º da Lei nº 9.532/97 e por isso usufrui das seguintes características:

- a instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- a isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra partida);
- existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

12. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários

- não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou titulo, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- atende o principio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

13. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- compre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade;